

# **AVALIAÇÃO FITOQUÍMICA E MICROBIOLÓGICA DE EXTRATOS *MYRCIARIA CAULIFLORA* (APOIO UNIP)**

**Aluna:** Lilianny Dias Alves

**Orientadora:** Profa. Dra. Ellen Tanus Rangel

**Curso:** Farmácia

**Campus:** Brasília

Os micro-organismos são causadores frequentes de doenças e representam um sério problema de saúde pública, sendo um dos aspectos que justificam a importância da busca de novas moléculas com atividade antimicrobiana, e as plantas medicinais podem ser fonte dessas moléculas. Neste contexto insere-se este estudo com o intuito de encontrarmos novas opções de substâncias vegetais com atividade antimicrobiana. Inicialmente, foi realizada a separação do fruto e da folha, a polpa do fruto foi descartada, a casca e a folha foram submetidas separadamente ao processo de maceração. Após macerado, realizamos a filtragem para separação de casca e soluções extrativas ricas em metabólitos secundários que foram secos, obtendo-se dois extratos brutos (folha e casca do fruto). Os extratos primeiramente testados quanto aos testes fitoquímicos, sendo que o extrato da casca só não deu positivo para saponina; já o das folhas, além de saponinas, foi negativo para alcaloides, taninos e flavonoides, mostrando a diferença dos metabólitos nas partes vegetais. Os extratos foram analisados biologicamente no teste microbiológico de difusão em ágar, as placas preparadas com as bactérias e fungos receberam a quantidade de 20 microlitros dos extratos diluídos em concentrações de 25% e 50%, e como controle água. Ficaram incubadas por uma semana e, em seguida, foram analisadas. Para os micro-organismos testados e nas condições do teste não foi observada atividade antimicrobiana nas placas. Este estudo não retira a possibilidade de os extratos de casca e folha de *M. cauliflora* (jaboticaba) apresentarem resultados com outros micro-organismos ou em testes mais específicos.